

Antonio dos Sanctos e Joannã Baptista e
materna de Emillio Fortes e Maria da
Lomba; foram padrinhos. Bernardino e Anto-
nio Mascarenhas, Virginia e Augusta Mas-
carenhas, os quaes sei serem os proprios.
E para constar laorei em duplicado es-
te assento que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 167
yoad
filho legitimo
mo de sua
tonio Gomes
e Domin
guz, Robri
quez.
e das vinte e doiz dias do mes de Maio do an-
no de mil oitocentos setenta e cinco, na
Igreja Parochial de São João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde
tonio Gomes, puz solemnemente os Sanctos Oleos, a
e Domin
guz, Robri
quez.
em individuos do sexo masculino, batiz-
tizado em casa por se achar em peri-
go de vida a quem deo o nome de João,
que nasceu em quatro de Maio do an-
no de mil oitocentos setenta e cinco, filho
legitimo de Antonio Gomes e Dominguz Ro-
drigues, ambos naturaes da Ilha Brava e
freguesia de São João Baptista, neto pa-
terno de José Gomes e Luiza Gomes e mater-
no de Rosa Rodrigues; foram padrinhos
Bernardino e Antonio Mascarenhas
e Virginia e Augusta Mascarenhas, os
quales sei serem os proprios. E para
constar laorei em duplicado este assento
que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 168
leal ano
filho natural
de Dominguz
Leite
e das vinte e tres dias do mes de Maio do
ano de mil oitocentos setenta e cinco, na
Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemn-
mente os Sanctos Oleos a um individuo

Era ut supra

O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 110 Aos vinte e tres dias do mes de Maio do anno
Moaria, de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
filha leg^{ma} da Parochia de São João Baptista da Vila
de Liviz Brava, Diocese de Cabo Verde, por solemnem^{te}
ecl^{ta} Bapt^{ta} mente, Sanctos oleos, a um individuo
e clara sexo masculino, baptizado em casa
de Sousa do em casa por se achar em perigo de vi-
Baptista da, a quem dei o nome de Maria que
nasceu a dez de Março de mil oitocentos
sessenta e nove, filha legitima de Leocadia
tonio Baptista e Clara de Sousa Baptista,
ambos naturaes da Vila Brava, frequentes
de São João Baptista, netas paterna de
João Baptista e Florentina das estr
mas, e materna de Manoel de Sousa
e Perpétua Tavares; foram padrinhos
Theophilo José das Neves Leitão e Apolonia
Barros, Souza Lobo, os quaes, todos, sei-
seram os proprios. E para constar
laorei em duplicado este termo, que da
signo. - Era ut supra.

O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 111 Aos vinte e tres dias do mes de Maio de
Moaria, de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
filha leg^{ma} da Parochia de São João Baptista da Vila
de Liviz Brava, Diocese de Cabo Verde, por so-
Baptista e
Clara de Sousa
Baptista llemnem^{te}
ecl^{ta} Bapt^{ta} mente, Sanctos oleos, a um indivi-
duo de sexo masculino, baptizado em casa
por se achar em perigo de vida, a quem dei
o nome de Manoel, que nasceu a dez
de Junho de mil oitocentos setenta e tres

filho legitimo de Luiz Antonio Baptista e Clara de Souza Baptista, ambos naturais da Ilha Boa Vista, freguesia de São João Baptista, neto paterno de João Baptista e Florantina das Almas Baptista, e materno de Manoel de Souza e Perpétua Tavares; foram padrinhos Domingos José de Souza Lobo e Anna de Souza Carvalho, os quaes todos sei serem os proprios. - E para constar lavrei em duplicado este termo que as signo. - Era ut supra
J. M. Barcellos

N.º 12 Aos vinte e tres dias do mez de Maio de anno de mil oitocentos setenta e cinco, nesta *legitima* Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha de Luíz de Brava, diocese de Cabo Verde, baptizei *Antônio Baptista* em nome de um individuo do secundo e Clara culino, a quem dei o nome de Henrique de Sa Baptista nascen, a quize d' Abril de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Luiz Antonio Baptista e Clara de Souza Baptista, ambos naturais que este no da Ilha de Brava e freguesia de São João Baptista, neto paterno de João Baptista e Florantina das Almas Baptista, e materno de Manoel de Souza e Perpétua Tavares; foram padrinhos Joaquin José de Faria e Carlota Joaquina de Faria, os quaes sei serem os proprios. - E para constar lavrei em duplicado este termo que as signo. - Era ut supra.
J. M. Barcellos

N.º 173 ✓ Aos vinte e tres dias do mes de Maio de mil
Anna, vito centos setenta e cinco, nesta Igreja Paro-
filha leg.^{ma} chial de São João Baptista da Ilha Brava,
de Bernar. Diocese de Cabo-Verde, para solemnemente
dino. do os sanctos oleos a um individuo do sexo
Rocho e feminino, baptizado em casa por se a-
Joaquim achar em perigo de vida, a quem dei o nome
da Lomba me de Anna, que nasceu a vinte e cinco
de Abril de mil oitocentos setenta e cinco, fi-
lha legitima de Bernardino da Rocha e Joa-
quina da Lomba, ambos naturaes da
Ilha Brava e freguesia de São João Bap-
tista, netas paterna de João da Rocha
e Isabel da Lomba, e materna de José
Pereira da Lomba e Francisca de Barros,
João e Adriano. Francisco Manoel Ta-
vares e Perpétua Pires da Rocha os quaes
sei serem os proprios. - E para constar
lavei em duplicado este termo que
assigno. - Era ut supra.
Miguel Antonio Machado Barcellos

N.º 174 ✓ Aos trinta dias do mes de Maio
Carlota, anno de mil oitocentos setenta e cinco,
filha leg.^{ma} nesta Igreja Parochial de São João Bap-
de Bernar. tista da Ilha Brava, Diocese de
dino Tavares. Verde. baptizei solemnemente
de Pinna, individuo do sexo feminino a quem dei
e Maria o nome de Carlota, que nasceu a dez
Tavares de nove de Maio de mil oitocentos seten-
Pinna. ta e cinco, filha legitima de Bernardi-
no Tavares de Pinna e Maria Tavares
de Pinna, ambos naturaes da Ilha Bra-
va e freguesia de São João Baptista,
netas paterna de José Tavares de

e Lodovina Baptista, e materna de
 Manoel Tavares de Lima e Domingas
 Tavares, foram padrinhos Cesar Jose
 Ninetti e Carlota de Senna Nin-
 etti, os quaes sei serem os proprios.
 E para constar lavrei em dupli-
 cado este termo que assigno. Era
 ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 115 Aos trinta dias do mez de maio do
 anno de mil oitocentos setenta e cinco, N.º
 filha legitima da Igreja Parochial de Sao Joao Baptista
 de Marcellista da Ilha Brava, Diocese de Cab-
 cellim de Burgo, baptizei solemnemente um indi-
 go e Julia Barbosa.
 viduo do sexo feminino a quem dei
 o nome de Marianna, que nas-
 ceu a dezesis de maio de mil oitocen-
 tos setenta e cinco, filha legitima
 de Marcellino de Burgo e Julia Bar-
 bosa, ambos naturaes da Ilha Brava
 e freguesia de Sao Joao Baptista, meto-
 politano de Pedro de Burgo e Co-
 milia Cunha, e materna de Joao Ant-
 onio Barbosa e Maria Concalves,
 foram padrinhos Manoel Antonio
 Barbosa e Maria e Antonio
 de Andrade, os quaes sei serem
 os proprios. E para constar la-
 vrei em duplicado este termo que
 assigno. - Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 116 Aos sete dias do mez de junho do anno

João, de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista da
Ilha de São Brás, Diocese de Cabo Verde, por
Linora e
mãe.

solemnemente os sanctos oleos, a um
individuo do sexo masculino, baptisa-
do em casa por se achar em perigo de
vida, a quem dei o nome de João,
que nasceu nesta freguesia a dez
d'Outubro de mil oitocentos sessenta
e quatro, filho natural de Thales de
Sousa natural de Leonora Thales, natural
do Fogo, neto materno de Cleophora
Gonçalves, foram padrinhos Linora
de Faria e Luiza de Paula Car-
valho os quaes se deram os proprios. Nes-
te mesmo dia compareceu na minha
presença Domingos José de Sousa Lo-
bo e perante os padrinhos, declarou
que reconhecia o baptisado por seu legi-
timo filho. E para constar lavrei
em duplicado este termo, que depois de
lido e conferido na presença do pai
dos padrinhos, comigo todos o assigna-
ram. Era ut supra.

Domingos José de Sousa Lobo
Luiza José de Faria
Anna de Joazeira Carralho
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 117
José, de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista
da Ilha de São Brás, Diocese de Cabo Ver-
de, por
mãe e
pãe, de baptisado solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino, a quem dei o nome

Baptista me de José, que nasceu a trinta de Abril de mil oitocentos setenta e quatro, filho legítimo de Joaquim do Carmo e Maria Baptista, aquelle natural de Portugal, provincia do Algarve e freguesia de Nossa Senhora do Rosario, e esta natural da ilha Brava, freguesia de São João Baptista, neto paterno de Antonio Viegas e Maria do Carmo, e materno de João Gomez e Victorina Baptista, foram padrinhos Julio Lindido Teixeira e Eugenia de Albuquerque, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 178
 Guilherme
 na ilha
 da freguesia
 de José Duarte
 e Anna
 Gomez.

Em 20 de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, na Igreja Parochial de São João Baptista da ilha Brava, diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Guillermina, que nasceu a vinte de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filha legítima de José Duarte e Anna Gomez, ambos naturaes desta ilha e de naturaes da ilha Brava, freguesia de São João Baptista, neto paterno de Antonio Duarte e Maria da Rocha, e materna de João Gomez e Domingas da Cruz, foram padrinhos Theophilo José das Neves Leitão e Candida das Neves Leitão, os quaes sei serem os proprios. E para constar

laurei em duplicado este termo que assigno
Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 119
Maria
filha leg.
de José da
Costa
e Adelaide
de da Lomba
ba.
Aos doze dias do mez de Junho do anno
de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
solemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de Maria
de mil oitocentos setenta e cinco, fi-
lha legitima de José da Costa Senior e
Adelaide da Lomba, ambos natu-
raes da Ilha Brava, freguesia de
São João Baptista, netas paterna de
Constantino da Costa e Maria da
Silva e materna de José da Lomba
e Ascenia Teixeira, foram padri-
nhos José Lopes Martins e Antonio
das Dorez, os quaes sei serem os
propios. E para constar laurei
em duplicado este termo que assigno.
Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 120
João,
filho leg.
de Luiz
Lopes,
e Maria
Rodrigues
a
de
Aos treze dias do mez de Junho do anno de
mil oitocentos setenta e cinco, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, por
solemnemente os sacros, olos, a minis-
trando o sacramento do sexo masculino, baptizado
em cara por se achar em perigo de
vida, a quem dei o nome de João, que nas-
ceu a vinte e oito de Julho de mil oitocentos

dos sessenta e quatro, filho legitimo de
 De Luiz Lopes e Maria Rodrigues, am-
 bos naturaes da Ilha Brava e Frequeria
 de São João Baptista, neto paterno
 de João Lopes e Theodoriques Gomes, e
 materno de José Ribeiro e Carolina
 Rodrigues; foram padrinhos Vi-
 cente e Antonio Martins e Maria
 Hermelinda de Sousa Mattos,
 os quaes sei serem os proprios. E
 para constar lavrei em duplicado
 este termo que assigno. Era
 no dia de hoje.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 184. Aos quinze dias do mes de Junho do anno
 Francisca, de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
 filha legitima da Parochia de São João Baptista da
 Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, por
 eis Lopes solemnemente os canoos, e coza um
 M. vicariano e dividida do sero feminino, baptizada
 Goncalves em casa por se achar em perigo de vi-
 da, a quem dei o nome de Francis-
 ca, que nasceu a vinte seis de Abril de
 mil oitocentos setenta e cinco, filha le-
 gitima de Francisco Lopes e Maria
 Joanna Goncalves, aquelles naturaes da
 Ilha do Fogo esta da Ilha Brava, fre-
 quencia de São João Baptista, neto pa-
 terno de José Goncalves e Perpetua Fortes,
 e materno de Manoel Lopes, Fran-
 cisca Lopes; foram padrinhos Ber-
 nardino Goncalves e Matina de Avelar
 os quaes sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em dupli-

este termo que assigno. Era ut supra
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 182 e Aos dezoito dias do mes de Junho do anno
Henri de mil oitocentos setenta e cinco, nesta Igreja
que, filha da Parochia de São João Baptista da Ilha
leg. de São Brã, Diocese de Cabo Verde, por solennem-
tente os sanctos oleos a um individuo
e Leopoldo sexo masculino, baptizado em casa por
na Ilha de São Brã achar em perigo de vida, a quem dei
go. o nome de Henrique, que nasceu a quatro
de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filho
legitimo de Antonio Rodriguez e Leopoldina
de Burgo, aquelle natural da Ilha do Fogo,
e esta da Ilha Brã, freguesia de São
João Baptista; neto paterno de Eusebio Ro-
driguez e Luiza Gomez, e materno de Chris-
tianno Garcia e Anna de Burgo; foram
padrinhos Antonio Pereira da Silva e Car-
la Alves da Silva, os quaes sei serem os
proprios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo que assi-
gno. - Era ut supra
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 183 e Aos vinte e quatro dias do mes de Junho
João do anno de mil oitocentos setenta e cinco,
filho leg. desta Igreja Parochia de São João Baptis-
ta da Ilha Brã, Diocese de Cabo Ver-
de, por sollemnemente os sanctos oleos
e baxa um individuo do sexo masculino, ba-
ptizado em casa por se achar em perigo
de vida, a quem dei o nome de João
Silva, que nasceu a trinta de Dezembro de mil
oitocentos setenta e quatro, filho de

filhos de Manoel Tavares Correia e Maria
 Glória Maria da Silva, ambos naturais
 da Ilha Brava, e freguesia de São João
 Baptista; neste Materno de João
 Tavares Correia e Anta, Maria do
 Livramento, e materno de João José
 Maria e Maria Pereira da Silva; Jo-
 ães padrinhos João José Maria e Nossa
 Senhora da Conceição, apresentando
 a coiza da mesma Senhora Mãe,
 te a cto, Marcelino Tavares Correia,
 os quaes sei serem os proprios. - E para
 constar, mandei lavrar em duplica-
 do este termo que assigno. - Era
 ut supra.

O Vig. Antonio Machado Martello

N. 184 Aos vinte e seis dias do mes de Junho do an-
 Antonio no de mil oitocentos setenta e cinco,
 filha n'esta Igreja Parochial de São João Bap-
 tista da Ilha Brava, Diocese de
 Algarve, Cabo Verde, baptisei solemnemente
 nada um individuo do sexo masculino, a
 Lomba quem dei o nome de Antonio, que nasceu
 a vinte e dois de maio de mil oitocen-
 tos setenta e quatro dias e cinco, filho
 natural de Marianna da Lomba, ma-
 tural da Ilha Brava, freguesia de São
 João Baptista; neste Materno de An-
 tonio da Lomba e Constantina Barbara,
 foram padrinhos Braz de Simão e Florin-
 da Pereira Gamba, os quaes sei serem
 os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo
 que assigno. - Era ut supra

O Vizey. Antonio Machad Barcellos

N^o 185 Aos vinte e sete dias do mez de Junho do anno
de mil e setecentos e oitenta e cinco, nesta Igreja
filial^{ma} da Parochia de São João Baptista da Ilha
de Rapa Brava, Diocese de Cabo Verde, por solen-
mente os sanctos oleos a um indivi-
duo do sexo feminino, baptisada em casa
por se achar em presigo de vida, a quem
dei o nome de Clara, que nasceu a
doze de Janeiro de mil e setecentos e oitenta e
cinco, filha legitima de Ramiro An-
tonio Cortes e Maria Pires ambas na-
tural da Ilha Brava e frequentia
de São João Baptista; netas paterna
de Francisco Antonio Cortes e Mar-
tinha Nobres; e materna de João Lopes
Dias e Domingos Pires; foram padrinhos
Christiano Rodriguez e Antonio So-
nandes, os quaes si serem os proprios
E para constar mandei lavrar e sen-
tuplicado este termo que assim
foy - Era ut supra.
O Vizey. Antonio Machad Barcellos

N^o 186 Aos vinte e nove dias do mez de Junho do
anno de mil e setecentos e oitenta e cinco, nesta
Igreja Parochia de São João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, por
solennemente os sanctos oleos a um in-
dividuo do sexo feminino, baptisada em
casa por se achar em presigo de vida, a quem
dei o nome de Carlota, que nasceu a quatro
de Abril de mil e setecentos e oitenta e quatro,
filha legitima de Pedro Gomes Balla

e Libânia Gif dos Reis, ambos naturaes da
 Ilha Brava, freguesia de São João Baptista;
 neto paterno de Manoel Gif
 dos Reis, dito paterno de João Gomes
 Baba e Maria de Jesus, Arcede, e ma-
 terna de Manoel Gif dos Reis e Anna
 Tereza; foram padrinhos, Marcellino
 Tavares Correia e Carlota Maria
 da Silva Correia os quaes sei serem
 os proprios. - E para constar mandei
 se lavrar em duplicado este termo
 que assigno. Era ut supra.
 O Vig. Ant. mo. Machad. Barcellos

Junho

Nº 987
 João, de mil e oitocentos e setenta e cinco, nesta
 freguesia de São João Baptista da
 Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bap-
 tizado de Manoel Gif dos Reis e Genoveva
 da Lomba, a quem deo o nome
 de João, que nasceu a vinte de Junho de
 mil e oitocentos e setenta e cinco, filho
 legítimo de Manoel Garcia e Genoveva
 da Lomba, ambos naturaes da Ilha
 Brava e freguesia de São João Baptista,
 neto paterno de Manoel Garcia e Maria
 da Graça, e materno de João da Lomba
 e Marianna de Pinha. Foram padri-
 nhos, João e Maria do Espírito Santo e
 Clara Duarte, os quaes sei serem
 os proprios. - E para constar mandei
 se lavrar em duplicado este termo que
 assigno. Era ut supra.
 O Vig. Ant. mo. Machad. Barcellos

N.º 88. As tres Rzas da Mex de Julho do anno de
Guithermi mis oit. centos setenta e cinco, n'esta Egre-
na, filha ja Parochial de Sao Joao Baptista da Vila
natural Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizou
de edelaidi sollemnemente em individuos do sexo fe-
de edugus minino a quem dei o nome de Guithor-
ta. mina que nasceu n'esta freguesia
a doze de Junho de mis oit. e ch. tos e seten-
ta e cinco, filha natural de edelaidi edu-
gusta, natural da Tcha Tereira, archi-
pelago dos Azores, Villa da Praia da
Victoria, neto materna de Jose Coelho
e Martim e Maria Theodora, foram da
Prinheiros Thomaz Lopez e Maria Jose, os
quais sei serem as progenitoras. N'este mesmo
Dia compareceu na minha presenca
Joaquim da Costa, natural de Portugal,
provincia d'Estremadura, freguesia de
Nossa Senhora da Empareda em Bem-
fica, filho legitimo de Antonio Joa-
quim da Costa e Joanna Mathiel de z,
ambos naturaes d'Alvarez do Bispo
em Portugal, e sperante os padrinhos de
claron, que se cahesia a baptizanda
Guithermina por sua legitima filha.
E para constar mandei laorar em
duplicado este termo, que depois de
lido e conferido na presenca do pai
e dos padrinhos amigos assignarao
a excepcao da matrinha por delatar
nao saber escrever. - Era ut supra.
Joaquim da Costa
Thomaz Jose Lopez
O Viz. Antonio Machado Barcellos

N.º 189
 Manoel,
 filho legiti-
 mo de José
 Lopes Mar-
 tins e Joaqui-
 na de Senna
 Baptista

nos quatro dias do mez de julho do anno
 de mil oitocentos setenta e cinco nesta
 Egreja Parochial de S. João Baptista da
 Vila Brava, Diocese de Cabo Verde bap-
 tizei um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de Manoel que
 nasceu nesta freguezia a direito de
 Dezembro de mil oitocentos setenta e qua-
 tro, filho legitimo de José Lopes Martins e
 Joaquina de Senna Baptista, neto pro-
 terno de Desiderio Lopes e Angélica
 Martins, e materno de Theophilo José de
 Senna e Maria Baptista, foram padri-
 nhos Querim Lopes e Florinda Lopes, os
 quaes sei serem os proprios. - E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado
 este termo, que assigno. - Ora et supra.
 O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 190
 Anna,
 filha natu-
 ral de Isabel
 de Pinna.

nos quatro dias do mez de julho do anno
 de mil oitocentos setenta e cinco nesta
 Egreja Parochial de S. João Baptista da Vila
 Brava, Diocese de Cabo Verde, fui so-
 lenemente os sanctos oleos a um
 individuo do sexo masculino digo sexo
 feminino, a quem dei o nome de An-
 na, baptizada em casa por se achar
 em frerigo de vida, que nasceu nes-
 ta freguezia a oito de junho de mil
 oitocentos setenta e cinco, filha na-
 tural de Isabel de Pinna, natural da
 Vila Brava, freguezia de S. João Baptis-
 ta, neto materno de Thomé de Pinna
 e Maria Soares, foram padrinhos
 Antonio da Lomba Neves e Leopoldina

11
12
De Timna os quaes sei serem os proprios.
E para constar, mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno.
Era, et supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 191 Aos quatro dias do mez de julho do anno
Basilio, de mil oitocentos e setenta e cinco, nesta
filho leg. Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha
limo de Maria, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
Jose An- lennemente um individuo do sexo masculino
lino Gomez a quem dei o nome de Basilio, que nas-
ce Mathis, seu nesta freguesia, a quatro de julho
de Jose de mil oitocentos e setenta e cinco, filho legi-
Coelho. timo de Jose Antonio Gomez, e Mathildes Joze
Coelho, ambos naturaes da Ilha Brava, fre-
guesia de S. Joao Baptista, neto paterno
de Gregorio Antonio Gomez e Marianna Gomez,
e materno de Francisco Joze Coelho e Ecce-
lesiastica Baptista, foram padrinhos Joao
Antonio Alfama e Maria de Jesus Mour-
teiro, os quaes sei serem os proprios. E
para constar, mandei lavrar em du-
plicado este termo, que assigno.
Era et supra
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 192 Aos quatro dias do mez de julho do anno
Antonio, de mil oitocentos e setenta e cinco, nesta
filha leg. Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Bra-
de e Maria, Diocese de Cabo Verde fiz edunemente
lino Mendos os Sanctos Oloz a um individuo do sexo ma-
e Ludovina culino baptizado em casa por se achar
de Taria em perigo de vida, a quem dei o nome
de Antonio, que nasceu nesta freguesia

a trinta e seis de Setembro de mil e seiscentos e sessenta e quatro, filho legítimo de Marcelino Mendes, e Leodivina dos Santos, a qual nasceu na Vila de Sant'ago e esta da Vila Brava freguesia de S. João Baptista, neto paterno de Dionisio Mendes e Christina Roballo e materno de Antonio José de Saria e Leodivina dos Santos e Maria Leodivina Vila Cruz, foram padrinhos José Rodriguez Alvaro e Constantina Medina, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era em Lisboa a 15 de Setembro de 1764.

Alf. M. Antonio Machado Barcellos

N. 993 e aos quatro dias do mez de julho do anno de mil e seiscentos e sessenta e quatro, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Lagoa - Terde puz solemnemente José de Saria Junior e Carlos Maria dos Santos, naturais da Vila Brava, freguesia de S. João Baptista, neto paterno de José de Saria Junior e Maria Joazina de Saria, e materno de João Baptista dos Santos e Maria Rosa dos Santos, foram padrinhos José Martin da Vila Cruz e Maria Ferreira de S. João, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era em Lisboa a 15 de Setembro de 1764.

Alf. M. Antonio Machado Barcellos

em duplicado este termo que annuo. Era
ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 994 Dos quatro dias do mez de julho do anno
de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
Paroquia de São João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Cabo
Verde, foy solemnemente os sanctos Oleos
da minha individuo do sexo feminino baptis-
mada em casa pvo se achar em presen-
ça de vida, a quem dei o nome de Maria,
e nasceu a vinte e seis de agosto de
mil oitocentos setenta e tres, nesta fre-
guesia filha legitima de Joaquin Jo-
se de Faria Junior e Carlota Maria dos
Santos Faria ambos naturaes d'Alta
Boava, freguesia de S. João Baptista,
pota paterna de Joaze Faria Junior e Ma-
ria Gasina de Faria e materna de João
Baptista dos Santos e Maria Ribada dos
Santos; foram padrinhos, Boaventura
de Mattias, representado pelo seu
baptate procurador Domingos José
de Souza Lobo, e Palmira Vieira Mar-
tins, os quaes sei serem os proprios -
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que annuo.
Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 995 Dos quatro dias do mez de julho do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, nesta Paroquia
de São João Baptista da Vila Brava,
Diocese de Cabo Verde, foy solemnemente

João, os sanctos, oleo, a um individuo do sexo feminino,
 baptizada em casa por se achar em
 perigo de vida, a quem dei o nome
 de Leopoldina, que nasceu nesta fre-
 quencia a vinte e nove de Novembro de
 mil e oitocentos e setenta e quatro, filha
 legitima de Joaquim José de Sária
 Jnior e Carlota Maria dos Santos, Saria,
 ambos naturaes da fha Brava e fre-
 quencia de S. João Baptista, neto paterno de
 José de Sária Jnior e Maria Joazina de
 Sária e materna de João Baptista
 dos Santos e Maria Rosa dos Santos;
 foram padrinhos Afonso Ferreira
 de Azevedo e Eugenia das Dores de Serra
 Barcellos, os quaes sei serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que assigna - Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 996
 José
 Filho
 João de
 Rocha
 da
 Rocha
 e
 Carlos
 de
 João
 de
 Rocha
 da
 Rocha

Nos cinco dias do mes de Julho do anno
 de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta
 fha Parochia de S. João Baptista da fha
 Brava, (diocese de Cabo Verde), baptizei
 solemnemente um individuo do sexo mas-
 culino a quem dei o nome de José, que
 nasceu na aldeia de Jumbo de mil oitocentos
 e setenta e cinco, n'esta fha frequentia,
 filho legitimo de João Vicente da Rocha
 e Carlota José de Sousa, ambos naturaes da
 fha Brava, frequentia de S. João Baptis-
 ta, neto paterno de João Vicente da Rocha
 e Eugenia de Pinha e materno de Joaquim
 da Lomba Neves e Maria de Sousa; foram
 padrinhos João José Ferreira e J.aby da

Lomba Neves, os quaes sei serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que assigno. Era
 ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

No 197
 Maria
 filha leg.
 do Sr.
 Pinna A.
 au.

Aos nove dias do mes de julho do anno de mil
 e oitocentos e setenta e cinco, nella Egreja
 Parochial de S. Joao Baptista da Vila Bra-
 ca de va. Diocesi de Cabo Verde baptizei so-
 lemnemente um jur dividido de sexo
 feminino, a quem dei o nome de Ma-
 ria, que nasceu a vinte e quatro de
 julho de mil e oitocentos e setenta e
 cinco, filha legitima de Manoel de Pinna
 e Franja e Mariana de Lima, aquelle
 nascido da Vila do Topo, freguesia de
 S. Lourenco, e esta natural da Vila Bra-
 ca, freguesia de S. Joao Baptista, neto
 natural de Teodoro de Pinna Franja
 e Livramento Lopes, e materna de
 Thomaz de Pinna e Maria Fortes, fo-
 ram paisinhos Augusto Neves, Lector
 e Julianna de Pinna, os quaes sei serem
 os proprios. E para constar mandei
 em duplicado este termo que assigno.
 Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

No 198
 Fortunato,
 filho leg.
 de Bernar-
 do Bapt.
 Libano

Aos dez dias do mez de julho do anno
 de mil e oitocentos e setenta e cinco, nella
 Egreja Parochial de S. Joao Baptista
 da Vila do Topo, Diocesi de Cabo
 Verde baptizei solemnemente um ju-
 r dividido de sexo masculino a quem dei

Era, et supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 200 Aos onze dias do mez de julho do anno de
Carolina, mis oitocentos setenta e cinco, n'esta Es-
filha leg. greja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha
e Joao de Brava, diocese de Cabo Verde, por solenne-
innu e Fragnente os sanctos oleos a um individuo
isca Baptista do sexo feminino, baptizada em casa
pro se achar em perigo de vida, a
quem dei o nome de Carlina, que nas-
ceu a trezta de Janeiro de mis oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta freguesia,
filha legitima de Joao de Simna e Fran-
cisca Baptista, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptista,
nesta paternal de Martinho de
Simna e Ursula Goncalves, e materna
de Francisco Baptista e Gregoria Gomez;
foram padrinhos Jose Martin da Terra
gru, e Carolina e Luizeta Mendes de
Go Augusta Medeira, os quaes sei serem
os proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que
assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 201 Aos onze dias do mez de julho do anno
Moaria, de mis oitocentos setenta e cinco, n'esta
filha na. Es. greja Parochial de S. Joao Baptista da
tura de Ilha Brava, diocese de Cabo Verde,
Moarcelli por solenne-mente os sanctos oleos
nae Moar a um individuo do sexo feminino, bapti-
tinz dada em casa pro se achar em perigo
de vida, a quem dei o nome de Maria,

que nasceu n'esta freguesia de S. João Baptista a quatro de efferey de milloito e cento e setenta e cinco, filha natural de Maria Cellina Martins, natural da Tha do To. go, freguesia de Nossa Senhora de S. Pedro da mata, materna de Manoel Siqueira e Francisca Martins; foram padrinhos Philome Baptista e Cecilia Rodriguez, os quaes, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno. Era ut supra.
Dr. Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 202 Aos treze dias do mez de julho do anno de milloito e oitenta e cinco, n'esta Egreja Parochial de S. João Baptista da Tha Brava, Diocese de Cabo Verde, por sollemnemente os sanctos oleos, dum individuo do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguesia a vinte e oito de maio de milloito e cento e setenta e cinco, filha natural de Constantina Gomes, natural da Tha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto materna de Manuel da Rosa e Maria Gomes; foram padrinhos Cesar da Silva Pinto Ferro e Mathias dos Gomes, os quaes, sei serem os proprios. - E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Dr. Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 203 Aos treze dias do mez de julho do anno de milloito e oitenta e cinco, n'esta Egreja Parochial de S. João Baptista da Tha Brava, Diocese de Cabo Verde, por sollemnemente os sanctos oleos, dum individuo do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguesia a vinte e oito de maio de milloito e cento e setenta e cinco, filha natural de Constantina Gomes, natural da Tha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto materna de Manuel da Rosa e Maria Gomes; foram padrinhos Cesar da Silva Pinto Ferro e Mathias dos Gomes, os quaes, sei serem os proprios. - E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Dr. Vig. Antonio Machad Barcellos

Virze e Michaella Fortes, os quaes, sei serem o. r.,
 proprios. -- Neste mesmo dia compareceu na
 minha presenca Manoel de Burgo, natural
 da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptis-
 ta, filho legitimo de Alexandre de Burgo
 e Maria Goncalves, e perante suas teste-
 muntas, declarou que reconhecia a baptis-
 sanda Maria por sua legitima filha. --
 E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que depois de ser lido
 e conferido na presenca do pae, dos padri-
 nhos e das testemunhas, comigo e assignam-
 a excepcao dos padrinhos por declararem-na
 sabermos escrever. -- Era ut supra

Manoel de Burgo

Manoel Joze do Valle

Jose' Bapt' dos Santos

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N^o 205
 Antonio, de meus oit^o cento, setenta e cinco, nesta Igre-
 ja Parochial de S. Joao Baptista, da Ilha Bra-
 va, nasceu de novo. Virze, por solennem-
 banis e Ant^o te os santos deos a um individuo do sexo
 macho e f^o macho, baptisado em casa por se
 achar em perigo de vida, a quem dei o
 nome de Antonio, que nasceu a vinte
 e tres de meus oit^o cento, setenta e cinco
 nesta freguesia filho legitimo de Li-
 banio e Antonio Gomes e Juliania da
 Lomba, ambos naturaes da Ilha Brava,
 freguesia de S. Joao Baptista, neto paterno
 de Gregorio e Antonio Gomes e Marianna
 de Sancta e materno de Jose' Virze da
 Lomba e Juvenia de Papros, foram padri-

nhos, Antonio Maria das Mercêze (can-
cida Quarte os, quaez, sei. serem. os, pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que assigno
Era ut supra
Off. Ant. Machad. Barcellos

N. 206 Aos dezoito dias do mez de julho do anno de
Francisco, mil oitocentos setenta e cinco, nesta Igreja
filho natu. Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
da Rosa Diocese de Cabo-Verde, baptizei solemn-
mente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Francisco que
nasceu a cinco de junho de mil oitocentos
setenta e cinco, nesta freguesia, filho natu-
ral da Rosa da Lombas natural da Ilha Bra-
va, freguesia de S. João Baptista, neto mate-
rno de Antonio da Lombas Consistentinae
da Rosa, foram padrinhos Cesar José Nen-
cette e Carlota de Senna Nencette, os quaez,
sei serem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que
assigno. Era ut supra.
Off. Ant. Machad. Barcellos

N. 207 V Aos dezoito dias do mez de julho do anno de
Carlota, mil oitocentos setenta e cinco, nesta
filha leg. Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Moa, Diocese de Cabo-Verde, baptizei
cio Gomez, um individuo do sexo feminino a quem
e Maria dei o nome de Carlota, que nasceu a
Gonçalves, tres de julho do anno de mil oitocentos e
setenta e cinco, filha legitima de Mauricio
Gomez, Maria Gonçalves, ambos natu-
raes da Ilha Brava freguesia de S. João

Baptista, netá paterna de Domingos Gomez e Francisca de Sancta, e subterna de João Gonçalves, Marianna d' Encarnação, foram padrinhos Severino da Cruz e Domicianna Gomez, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 208 Aos dezoito dias do mez de julho do anno Maria, de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta filha na Igreja Parochial de S. João Baptista, Dioc. de Cabo Verde baptisou solemnemente Libania um individuo do sexo feminino a quem da Lomba. Pei o nome de Maria, que nasceu n'esta frequencia oitocentos de julho de mil oitocentos setenta e cinco, filha natural de Libania da Lomba, natural da ilha Brava, frequencia de S. João Baptista, netá materna de Andre' Gonçalves e Domingas da Lomba, foram padrinhos Julio José Maria e Florino da Rosa, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 209 Aos dezoito dias do mez de julho do anno de mil Manoel, oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Dioc. de Cabo Verde, por solemnemente os casos de Antonio de Garcia e Rosa de vida, a um individuo do sexo masculino baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Manoel.

e Julia nasceu n'esta freguesia a vinte e dois de julho da Lomba Digo de Jansiro de mis oitenta e cinco, filha legitima de Antonio Garcia e Julia da Lomba, ambos naturaes da Taha Brava e freguesia de S. Joao Baptista, neto paterno de Joao Garcia e Maria da Rosa e materno de Joao da Lomba e Maria Monteiro; foram padrinhos Manoel Barro e Carlota de Barros, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 210 Ajoz de vinte dias do mes de julho de anno de mil e oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igreja Paro- chial de S. Joao Baptista da Taha Brava, Diocese ma de Beira de Cabos Verde, foy solemnemente os sanctos nardinos e oleos, a um individuo do sex feminino bapti- zado e affonsada em casa por se achar em perigo de secca e foy dada a quem deus nome de Marianna, quinta de Ruygo, nasceu n'esta freguesia a quinze de Marco de mis oitenta e cinco, filha legitima de Bernardino e Antonio de Affonseca e Paquina de Pinna, ambos naturaes da Taha Brava, freguesia de S. Joao Baptista, neto paterno de Antonio de Affonseca e Gertruda de Sancta e ma- terno de Theophilo de Pinna e Domingas da Rosa; foram padrinhos Lucrino Jose Pinheiro e Marianna Jose do Valle, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. - Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 111
Emilia,
filha natu-
ral de ella
ria Guiteria
Gomes.
Da Nos-
sa Senhora
do Monte

Aos dezoito dias do mez de julho do anno de mil
e cento, setenta e cinco, nesta Igreja Pa-
rochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, por sollemnemente
os sanctos oleos, a um individuo do sexo fe-
minino, baptisada em casa por se achar
em perigo de vida, a quem dei o nome
de Emilia, que nasceu a nove de Março
de mil oitocentos e setenta e cinco na fre-
guesia de Nossa Senhora do Monte desta Ilha, compe-
tentemente authorisado pelo Parocho da
mesma freguesia Romualdo Mendes, Mar-
tin para lhe ser administrado o sacra-
mento, na freguesia digo sacramento do bap-
tismo na freguesia de S. João Baptista, filha
natural de Maria Guiteria Gomes, natural
da Ilha Brava, freguesia de Nossa Senhora
do Monte, neto natural de Guiteria Go-
mes, foram padrinhos Luciano José Pinhe-
iro e Marianna José do Valle os quaes sei-
cerem os proprios. - E para constar
mandei lavrar em duplicado es-
te termo que assigno. - Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 112
Anna,
filha legi-
tima de Thomé
de Lima e
Domingas
Tavarez.

Aos dezoito dias do mez de julho do anno
de mil oitocentos e setenta e cinco, nesta
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, por
sollemnemente os sanctos oleos, a um
individuo do sexo feminino, baptisada
em casa por se achar em perigo de vida,
a quem dei o nome de Anna, que nasceu
nesta freguesia a nove de Março de mil
oitocentos e setenta e tres, filha legitima de

N. 214 Aos dezoito dias do mez de julho do anno de mil
 e oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Paro-
 chial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Di-
 ocese de Cabo - Verde, baptisei solemnemen-
 te um individuo do sexo feminino, a quem
 na hora dei o nome de Luiza, que nasceu n' esta
 freguesia, a dezoito de julho de mil oitocen-
 tos setenta e cinco, filha natural de Je-
 sophina da Lomba, natural da Ilha Bra-
 va, freguesia de S. Joao Baptista, neta
 materna de Manoel da Lomba e Mechili-
 na da Lomba; foram padrinhos Cesar
 da Silva Pinto Ferru e Claudina de Gu-
 na os quaes sei serem os proprios. - E
 para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que assigno. - Bra-
 vo de supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 215 Aos dezoito dias do mez de julho do anno de mil
 e oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Paro-
 chial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Di-
 ocese de Cabo - Verde, baptisei solemnemen-
 te um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Marianna que nasceu
 n' esta freguesia, a dezoito de julho de
 mil oitocentos setenta e cinco, filha na-
 tural de Jesophina da Lomba, natural
 da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptis-
 ta, neta paterna de Digo neta mater-
 na de Manoel da Lomba e Mechilina
 da Lomba; foram padrinhos Alfredo
 Dantas Pereira e Maria da Rosa os qua-
 es sei serem os proprios. - E para con-
 star mandei lavrar em duplicado este

termo que assigno. - Era ut supra.
P. Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 216 Aos vinte e quatro dias do mes de Julho do
anno de mil oitocentos setenta e cinco,
Margarida, filha a adultarina de Leiria da Rosa
n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada
fizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Margarida, que nasceu n'esta frequencia
a vinte e cinco de Março de mil oitocentos setenta e cinco, filha a adultarina
de Leiria da Rosa, natural da Ilha Brava, frequencia de S. Joao Baptista onde
foi casada com ^{Genoveva} Thomez de Lima, na
ta materna de Antonio da Rosa de
Genoveva de Burgo. foram padrinhos
Gaudencio Barboza ^{Genoveva} Fernandes, os qua-
es sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em bap-
tismo este termo que assigno. - Era
ut supra. Recabo a entrelinha acima.
P. Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 217 Aos vinte e quatro dias do mes de Julho do anno
de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igre-
ja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, fizei solemnemen-
te os Santos Oleos a um individuo do
sexo masculino, baptisado em casa a
fim de achar em perigo de vida, a quem
dei o nome de Elijes, que nasceu a doce
de Março de mil oitocentos setenta e cinco,
filho legitimo de Jose de Burgo e Maria da
Lomba, ambos naturaes da Ilha Brava.

12.º de Maio, os sanctos oleos a um individuo do sexo feminino,
 José de Baptista da em casa por se achar em
 São João, perigo de vida, a quem dei o nome
 de Leopoldina, que nasceu nesta fre-
 quencia a vinte e nove de Novembro de
 mil e oitocentos e setenta e quatro, filha
 legitima de Joaquim José de Faria
 e Maria Jurema e Carlota Maria dos Santos, e Maria,
 ambos naturaes da Villa Brava e fre-
 quencia de S. João Baptista, neto paterno de
 José de Faria Junior e Maria Joazina de
 Faria e materna de S. João Baptista
 dos Santos e Maria Rosa dos Santos,
 foram padrinhos Affonso Ferreira
 de Almeida e Eugenia das Dores de Lima
 Barcellos, e os quaes, sei serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que assigna - Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

1996
 Hoje cinco dias do mes de Julho do anno
 de mil e oitocentos e setenta e cinco, nesta
 Igreja Parochial de S. João Baptista da Villa
 Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
 solemnemente um individuo do sexo ma-
 rez da raça da quem dei o nome de José, que
 nasceu a dez de Junho de mil e oitocentos
 e setenta e cinco, nesta frequencia,
 filho legitimo de João Nicols da Rocha
 e Carlota José de Sousa, ambos naturaes da
 Villa Brava, frequencia de S. João Baptista,
 neto paterno de José Nicols da Rocha
 e Eugenia de Lima e materna de Joaquim
 da Lampa Neves e Maria de Lima, foram
 padrinhos João José Ferreira e J. J. da

José
 Filho
 de
 João
 de
 Rocha
 e
 Carlota
 de
 Lima

Comha e dezois, quaes, sei serem o proprio
Opara Comstar mandei laudar em du
plicado este termo que assigna. Era
ut supra.

O Mgr. Antonio Machado Barcellos

N.º 197. Ho, nove dias do mes de julho do anno de
1804, no dia de vinte e cinco, vista da
Carta da Parochia de S. Joao Baptista da Vila Nova
de Vila Rica, Diocesa de S. Paulo. Tendo baptisado solem-
nemente um menino de sexo masculino a quem dei o nome de Ma-
ria, que nasceu a vinte e cinco de julho de
1804, filho de seiscentos e cinquenta e
cinco, filha legitima de Manoel de Lima
e Franço e Marina de Lima, aquelle
nascido da Vila de Fogo, frequencia de
S. Lourenço, e esta natural da Vila de
S. Paulo, frequencia de S. Joao Baptista, neto
paterno de Felisio de Lima Franço
e Livramento Lopez, e materna de
Thomaz de Lima e Maria Fortes, fo-
ram padrinhos Augusto Neves Leite
e Julianna de Lima, os quaes, sei serem
os proprios. Opara Comstar mandei
em duplicado este termo que assigna.
Era ut supra.

O Mgr. Antonio Machado Barcellos

N.º 198. Ho, dez dias do mes de julho do anno
de 1804, no dia de vinte e cinco, vista
da Carta da Parochia de S. Joao Baptista
da Vila Nova de Vila Rica, Diocesa de S. Paulo.
Tendo baptisado solememente um
menino de sexo masculino a quem dei

Fortunato,
filho leg.
de Bernar-
do Baptista
Libanio

Miranda nome de Fortunato, que nasceu nesta freguesia, a seis de julho de mil e setecentos e setenta e cinco, filho legitimo de Bernardino Baptista e Libermana Miranda ambos naturaes da Vila Brava freguesia de S. Joao Baptista, neto paterno de Francisco Baptista e Marcelina Gomes e materno de Manuel de Simoes e Maria Rosaria Miranda. Foram presentes o xilho Galliano Reis e Anna Miranda os quaes, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno. E assim assigno. O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 999 Aos dez dias do mes de julho do anno Manoel de mil e setecentos e setenta e cinco, nesta freguesia da Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Vila de Abaete Brava, divisei de parte de parte os terrenos de terra que pertencem a um individuo de nome Manoel de Simoes, baptisado em casa por o achar em estado de vida, a quem deu o nome de Manoel, que nasceu nesta freguesia a seis de fevereiro de mil e setecentos e setenta e cinco, filho legitimo de Martim Teiveiro e Domingas da Graça, a quemle naturaes da Vila de Fogo e esta da Vila Brava freguesia de S. Joao Baptista, neto paterno de Joao Teiveiro e Lourenca Teiveiro e materno de Gertrudes das Armas, foram presentes o xilho Joao Araoz da Silva e Tabes de robas da Silva, os quaes, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno.

alceira
Domingas
da Graça

Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

200 e Aos onze dias do mez de julho do anno de
 Carolina, mis oitô centos setenta e cinco, n'esta E-
 ilha leg. greja Parochial de S. João Baptista da Ilha
 e João de Brava, diocese de Cabo Verde, por solenne-
 inna e Françoise os sanctos oleos a um individuo
 isca Baptista do sexo feminino, baptizada em casa
 pro se achar em perigo de vida, a
 quem dei o nome de Carlina, que nas-
 ceu a trinta de Janeiro de mis oitô cen-
 tos setenta e cinco, n'esta freguesia,
 filha legitima de João de Lima e Fran-
 cisca Baptista, ambos naturaes da
 Ilha de Brava, freguesia de S. João Bap-
 tista, neto paterno de Martinho de
 Lima e Ursula Goncalves, e materna
 de Francisco Baptista e Gregoria Gomes,
 foram padrinhos José Martin da Terra
 e Carolina Augusta Mendes de
 go Augusta e Maria, os quaes sei serem
 os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que
 assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

201 Aos onze dias do mez de julho do anno
 Maria, de mis oitô centos setenta e cinco, n'esta
 filha na. Igreja Parochial de S. João Baptista da
 natural de Ilha de Brava, diocese de Cabo Verde,
 de Barcellos por solenne-mente os sanctos oleos
 na Maria a um individuo do sexo feminino, bap-
 tista dada em casa pro se achar em perigo
 de vida, a quem dei o nome de Maria,

freguesia de S. João Baptista, neto paterno de A.
 Alexandre da Rosa e Maria de Burgo, e ma-
 terno de Guiomar da Lomba; foram pa-
 drinhos Manoel José de Lima e Maria de
 Lima, os quaes sei serem os proprios. - E
 para constar mandei levar em
 duplicado este termo que assigno. - Era
 ut supra. -

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 218 Aos vinte e quatro dias do mez de Julho do an-
 no de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
 Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
 da Praya, Necessidade de Cabo Verde, baptisei
 solennemente um individuo do sexo
 masculino, a quem dei o nome de Joaquim
 que nasceu nesta freguesia ao primei-
 ro dia do mez de Julho de mil oitocentos
 setenta e cinco, filho legitimo de José
 de Burgo e Maria da Lomba, ambos na-
 turaes da Ilha da Praya, freguesia de S.
 João Baptista, neto paterno de Alexan-
 dre da Rosa e Maria de Burgo, e ma-
 terno de Guiomar da Lomba; foram
 padrinhos Joaquim Tavares de Lima
 e Arcenita da Lomba Neves, os quaes
 sei serem os proprios. - E para cons-
 tar mandei levar em duplicado
 este termo que assigno. - Era ut
 supra. -

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 219 Aos vinte e quatro dias do mez de Julho
 do anno de mil oitocentos setenta e cin-
 co, nesta Igreja Parochial de S. João
 Baptista, neto paterno de A.
 Alexandre da Rosa e Maria de Burgo, e ma-
 terno de Guiomar da Lomba; foram pa-
 drinhos Manoel José de Lima e Maria de
 Lima, os quaes sei serem os proprios. - E
 para constar mandei levar em
 duplicado este termo que assigno. - Era
 ut supra. -

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

de Manoel Baptista da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde
Tav. de Pinda de, feiti solemnemente, os sanctos oleos e
Libani a um individuo, baptisado em casa de
Gonçalves achar em perigo de vida, a quem dei o nome
me de Leopoldina, que nasceu a seis de
Julho de mil oitocentos setenta e cinco, na
ta freguesia, filha legitima de Manoel Tava
res de Pinda e Libânia Gonçalves, ambos
naturaes da Silva Brava, freguesia de S. João
Baptista, neto paterna de José Tavares
de Pinda e Ludovina Baptista, e mater
na de Benedicto Gonçalves, e Joannina
S. João da Rosa, foram padrinhos José
Joaquim e Venuez, e intercedida como ma
trinha a Nossa Senhora do Rosario, apre
sentando a este acto solemnemente a coroa da
mesma Senhora do Rosario, Leopoldina
de Traujo Faria, os quaes sei deiem os pro
prios. - E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que assigna
era at supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 220
Anna, filha legitima
de José de
Carnação e
Maria Baptista
esta
Aos vinte e quatro dias do mes de Julho do anno
de mil oitocentos setenta e cinco, na
da Igreja Parochial de S. João Baptista
da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
de Maria, que nasceu nesta freguesia
a seis de Julho de mil oitocentos seten
ta e cinco, filha legitima de José de Carna
ção e Maria Baptista, ambos na
turaes da Silva Brava, freguesia de S.
João Baptista, neto paterna de

no José d' Encarnação Jaquim da Cruz,
 e materna de José da Graça e Arcélia Bap-
 tista; foram padrinhos Manoel Cavares,
 De Linhas Eugénia Rêcheiro, os quaes,
 sei serem os proprios. E para constar man-
 dei lastrar em duplicado este termo que
 assigno. - Era ut. supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 221 A os vinte e cinco dias do mez de Julho do
 Christiano, anno de mil e oitocentos e setenta e cinco,
 filho legitimo de José da Silva Prada, Diocese de Cabo-Ver-
 de Florinda da Rosa, por sollemnemente os sanctos oleos
 Rosa. a um individuo do sexo masculino, ba-
 ptizado em casa por se achar em peri-
 go de vida, a quem dei o nome de Chris-
 tianus, que nasceu nesta freguesia
 a tres de Julho de mil e oitocentos e seten-
 ta e cinco, filho legitimo de José Goncal-
 ves Florinda da Rosa, ambos nati-
 vaes da Ilha Brava, freguesia de S. João
 Baptista, neto paterno de Manoel Gon-
 calves e Gertrudes de Burgo, e ma-
 terno de Manoel da Rosa e Maria
 das Dóres Duarte; foram padrinhos
 José Antonio d' Affonseca e Rosalia d' Af-
 fonsêca, os quaes sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei lastrar
 em duplicado este termo que assigno.
 Era ut. supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

Agosto

N.º 222 A os primeiro dia do mez de Agosto do anno
 Raphael, de mil e oitocentos e setenta e cinco, nesta

filha na Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
tural de Diocese de Cabo-Verde, por solennemente os
Julia Arulay, sanctos oleos a um individuo do sexo masculino,
Zulay baptisado em casa por se achar em perigo de
vida, a quem dei o nome de Raphael, que
nasceu a vinte e seis de Novembro de mil
oitos e cento, setenta e quatro, filho natural de
Julia Arulay, natural da Ilha Brava, fre-
guesia de S. João Baptista, neto materno de
Arulay d'igo de Elias Arulay e Perpétua de
Barros; foram padrinhos o Reverendo Vigario
baptisante, e Parocho da Matriz desta Ilha, e
constança de Summa Barcellos, a qual sei ser
a propria. - E para constar mandei lavrar
em duplicado, que digo duplicado este ter-
mo que assigno. - Era ut supra:
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 223 Ao primeiro dia do mez de Agosto do anno de
Marianna, mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igre-
filha legiti- ja Parochial de S. João Baptista da Ilha
ma de Ant. Brava, (Diocese de Cabo-Verde, por solen-
Venancio Lo- nemente os sanctos oleos a um individuo
pez e Albino do sexo feminino, baptisado em casa por
coarbidada. se achar em perigo de vida, a quem dei
o nome de Marianna, que nasceu
n'esta freguesia a vinte e seis de Maio
de mil oitocentos e setenta e cinco, filha
legitima de Antonio Venancio Lopes,
Albino Candida, ambos naturaes de
Portugal, Provincia de Trás-os-Montes, Con-
celho de Miranda, Diocese de Braga, ida
da freguesia de Lousa, e elle da freguesia de
Sancta Cruz de Lamas, e Orosão, onde se rea-
lizaram em matrimonio; neto paterno de

Venancio José Lopes Felicitas, da Rozas, mater-
na D. Marianna da Cruz, foram padrinhos Ju-
d. José Maria e Maria da Lomba, os quaes
sei serem os proprios. - E para constar mandei
de lavar em duplicado este termo que assigno.
Era ut. supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 224
João,
filho legiti-
mo de M.ª Vieira
e Maria
de Burgo
Vieira

Ao primeiro dia do mez de Agosto do an-
no de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei so-
lennemente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de João, que
nasceu a trezto de Maio de mil oitocentos
setenta e cinco n'esta freguesia, filho legiti-
mo de Manuel Vieira e Maria de Burgo Viei-
ra, a quem nasceu na Ilha Terceira no
decorey freguesia da Conceição, e esta
da Ilha Brava freguesia de S. João
Baptista, neto paterno de João Vieira
e Maria da Luz, e materno de José
Pereira d'Oliveira e Anna de Burgo, foram
padrinhos João José Maria e Maria
da Lomba os quaes sei serem os proprios.
E para constar mandei lavar em
duplicado este termo em duplicado
digo termo que assigno. Era ut. supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 225
Guerrin,
filho legiti-
mo de Edu-
ardo
Dias e de

Aos sete dias do mez de Agosto do anno de
mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptisei solennemente um individuo de

mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno. - Era ut supra.
O Mgr. Antonio Machado Barcellos

N.º 227
Romão.

Filho legiti-
mo de José
Tavarez de
Pinna e
Duarte de
Pinna

aos quinze dias do mez d'Agosto do anno
de mil oitocentos e setenta e cinco, na
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, bap-
tizado solemnemente um individuo do se-
xo masculino, a quem dei o nome de Ro-
mão, que nasceu nesta freguesia a no-
ve de Agosto de mil oitocentos setenta e cin-
co, filho legitimo de José Tavarez de Pinna
e Julianna Duarte de Pinna, ambos na-
turais da Ilha Brava, freguesia de S. Jo-
ão Baptista, neto paterno de Manoel Ta-
varez de Pinna e Domingos Tavarez de
Pinna, e materno de Luiz Duarte Gon-
calves e Maria de Pinna Duarte, foram
padrinhos Manoel José de Pinna e
Carlota de Jesus Monteiro, os quaes, se-
rem os proprios. - E para constar
mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno. - Era ut supra.
O Mgr. Antonio Machado Barcellos

N.º 228

Francisco,
filho legiti-
mo de José
Lopes e
Lyriçalves

aos vinte um dias do mez d'Agosto de mil oitocentos e cinco, na Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, por os sanctos oleos, a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa de Lyriçalves, por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Francisco, que nasceu nesta freguesia a quatorze de Marco de mil oitocentos e cinco, filho legitimo de An-

Antonio José Lopes e Clara Gonçalves, aquelles ma-
tanzas da Ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora
da Ajuda, e esta da Ilha Brava, freguesia
de S. João Baptista, neto paterno de José
Lopes e Maria Victória, e materno de Ju-
lio Gonçalves, Anna da Rosa; foram padrinhos
Manoel dos Sanctos e Eugénia dos Sanctos
os quaes sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno - Era et supra.
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 229. Aos vinte e dois dias do mes d'Agosto do anno
de mil e oitocentos e setenta e cinco, nesta Igreja
Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, fui solemnemente
baptisado em casa por si achar
em perigo de vida, a quem dei o nome de
Maria Prima, que nasceu nesta freguesia
a oure d'Agosto de mil e oitocentos e setenta
e cinco, filha legitima de Ceintim da
Lomba e Rita d'Encarnação, ambos na-
túraes da Ilha Brava, freguesia de S. João
Baptista, neto paterno de Manuel da
Lomba e Maria da Lomba, materna
de Lararo José d'Encarnação e Cathari-
na Baptista; foram padrinhos Cesar
da Silva Pinto Ferraz e Gertrudes d'Alfonse-
ca os quaes sei serem os proprios. - E pa-
ra constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que assigno. - Era et
supra.
O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 230
Leopoldina,
filha legitima
de Manoel da
Lomba de,
e Isabel de
Pina d'ago
e Maria José
de Faria.

Los vinte e doiz dias do mes d'Agosto do anno de mil oitocentos e setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei sollemnemente a um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Leopoldina, que nasceu nesta frequencia a nove d'agosto de mil oitocentos e setenta e cinco, filha legitima de Manoel d'ago de Pedro Manoel dos Santos e Maria José de Faria, ambos naturais da Ilha Brava, frequencia de S. João Baptista, nesta parochia de Manoel João dos Santos e Isabel de Pina, e materna de José de Faria Castella e Simão de Purga; foram padrinhos Antonio Manoel dos Santos e Theotima de Joaquina de Faria, os quaes seis serem os proprios. - E para constar mandei lassar em duplicado este termo que assigno. - Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 231
João,
filho legitimo
de Manoel da
Lomba de,
e Isabel de
Pina.

Los vinte e doiz dias do mes d'agosto de mil oitocentos e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei sollemnemente a um individuo do sexo masculino, baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de João, que nasceu nesta frequencia a vinte e seis de Junho de mil oitocentos e cinco, filho legitimo de Manoel da Lomba e Isabel

Lopes, ambos naturaes da Ilha Brava,
freguesia de São João Baptista, neto pa-
terno de Antonio da Lomba, e Anna
Pereira Gombão, e materno de Fe-
lice Lopes, e Claudina de Buego; foram
padrinhos José d'Alfonseca e Flávia
da Lomba, os quaes, sei serem os pro-
prios. - E para constar mandei
lavar em duplicado este termo
que assigno. - Era ut supra.
O Mgr. Antonio Machado Barcellos

N.º 232
Carolina,
ilha legiti-
ma de Bor-
nardino Tava-
res da Rosa,
Maria Bi-
bilack

Aos vinte e oito dias do mes de A-
gosto do anno de mil oitocentos e
setenta e cinco, nesta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, diocese de Cabo Verde, baptisei solen-
nemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de Carolina,
que nasceu nesta freguesia a sete
de Janeiro de mil oitocentos setenta
e cinco, filha legitima de Bernar-
dino Tavares da Rosa e Maria Bibila-
ck, ambos naturaes da Ilha Brava,
freguesia de S. João Baptista, neto pa-
terno de Manoel Tavares, Florençia
Monteira, e Materna de Francisco
Luca Bibilack, Joannina da Costa, fo-
ram padrinhos Athanario José Pereira
e Leocadia Tavares da Rosa os quaes, sei se-
rem os proprios. - E para constar man-
dei lavar em duplicado este termo
que assigno. - Era ut supra.
O Mgr. Antonio Machado Barcellos

~ Setembro ~

N.º 233
Cardina,
filha legiti-
ma de João
Socorro
Vieira e Tra-
bal Vieira.

Aos cinco dias do mes de Setembro do an-
no de mil oitocentos setenta e cinco, nesta
Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Brava, Diocese do Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de Co-
colina, que nasceu n'esta freguesia
no primeiro dia do mes de julho de mil
oitocentos setenta e quatro, filha le-
gitima de João Socorro Vieira e Tra-
bal Vieira, a qual natural da Ilha
de Fogo, esta da Ilha Brava, fregue-
sia de S. João Baptista, onde se recebeu
tam em matrimonio, neta pa-
terna de Manoel Vieira e Maria da
Luz Veiga, materna de Manoel
Socorro Vieira e Michilina Alberto
Martins; foram padrinhos, e into-
nio Joaquin dos Prazeres, Maria
Jose dos Prazeres, os quaes sei serem
os proprios. - E para constar man-
dei em dito mandei lavrar em
duplicado este termo que as-
sigin. - Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 234
Maria,
filha legiti-
ma de Mo-
de Jesus e
Carlota Ro-
drigues.

Aos dos dias do mes de Setembro do anno de
mil oitocentos setenta e cinco, nesta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Brava, Diocese do Cabo Verde, baptisei so-
lemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de Ma-
ria, que nasceu n'esta freguesia
no primeiro dia do mes de julho de mil oitocentos